



GRUPO DE ESTUDOS DA QUESTÃO INDÍGENA DO RN
Apoio: PRO-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROEX/UFRN
FUNDO DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - FAEX
PRO-REITORIA DE PESQUISA - PROPESQ
Museu Câmara Cascudo - UFRN
Fundação José Augusto - FJA

PROJETOS DE EXTENSÃO DO GRUPO PARAUPABA-MCC/UFRN: valorizando a identidade indígena no Rio Grande do Norte Projeto 1 - Paraupaba: a questão indígena no Rio Grande do Norte (2008/2009/2010)

EQUIPE:

COORDENADORA/orientadora: Jussara Galhardo - MCC/UFRN

BOLSISTAS:

Rafaela Ricelly - História - UFRN - 2010

Leonardo Alves - Ciências Sociais - UFRN - 2010

Nátaly Santiago - Ciências Sociais - UFRN - 2009

Dennys Lucas Xavier - Ciências Sociais - UFRN - 2009

Introdução:

O projeto Paraupaba tem como objetivo estimular e promover ações com vistas a uma reflexão da questão indígena no Rio Grande do Norte, agregando esforços conjuntos com outras instituições e membros da sociedade civil numa perspectiva multifocal e de respeito à diversidade etnocultural no Estado.

Objetivos/ Metodologia:

-Realizar trabalho de campo e pesquisas junto às comunidades indígenas do Estado com vistas à sistematização de registros e de informações – entrevistas diretas e em rodas de conversa – a respeito da história oral, as origens do grupo, problemas e demandas coletivas;

-Realizar oficinas culturais, reuniões com as comunidades para conhecimento de suas realidades específicas e demandas coletivas.

-Realizar reuniões e articulações para que as comunidades indígenas estejam dialogando com a FUNAI, APOINME e movimento indígena no sentido de agregar esforços para as ações políticas necessárias em prol de conhecimento e atendimento de suas demandas coletivas.



Foto 1 - Trabalho de Campo - pesquisadora Jussara Galhardo

Foto 2 - Debate com representantes das comunidades indígenas do RN

Foto 3 - Mesa redonda na semana indígena do MCC/UFRN

Foto 4 - Reunião do Grupo Paraupaba

Fotografias: Jussara Galhardo Aguirres Guerra

Comunidades-alvos:

- Comunidade dos Eleotério do Catu -Canguaretama e Goianinha/RN;
- Comunidade dos Mendonça do Amarelão - João Câmara/RN;
- Comunidade de Sagi - Baía Formosa/RN;
- Comunidade de Banguê-Açu/RN;
- Comunidade dos Caboclos-Açu/RN.



Foto 5 - I Assembleia Indígena do RN - 2009

Foto 6 - II Audiência Pública dos indígenas do RN - 2008

Foto 7 - Reunião do GP com os Caboclos de Açu/RN - 2010

Conclusões:

Atualmente há uma maior visibilidade dessas comunidades e de suas realidades específicas, tendo em vista os esforços que vêm sendo empreendidos pelo Grupo Paraupaba, contribuindo para a afirmação étnica desses grupos sociais e do conhecimento de suas realidades específicas. As comunidades indígenas do RN têm conquistado espaços políticos e participado de inúmeras discussões junto ao movimento indígena, fortalecendo-se em sua luta por dignidade, cidadania e conquista de direitos diferenciados.

Bibliografia:

OLIVEIRA, João Pacheco de. Entrando e saindo da "mistura": os índios nos censos nacionais. In: _____. Ensaios em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

_____. Uma etnologia dos "índios misturados"? situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: _____. (Org.). A viagem da volta: etnicidade política e reelaboração cultural do Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, 2004a, p. 13-42.

PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. Rompendo o silêncio: por uma revisão do "desaparecimento" dos povos indígenas. GTHNOS: Revista Brasileira de Etnohistória, Recife, ano 2, n.2, 1998.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: UNESP, 1998.

GUERRA, Jussara Galhardo Aguirres. Mendonça do Amarelão: os caminhos e descaminhos da identidade indígena no Rio Grande do Norte. Recife: Dissertação de Mestrado; UFPE; CGCH; Programa de Pós-Graduação em Antropologia; 2007.

Trabalho de Extensão Universitária aprovado pelo Edital PROEX/PROPESQ/PROGRAD - UFRN. Recursos FAEX-UFRN / Cedidas 2 bolsas. Períodos do projeto 2008, 2009 e 2010